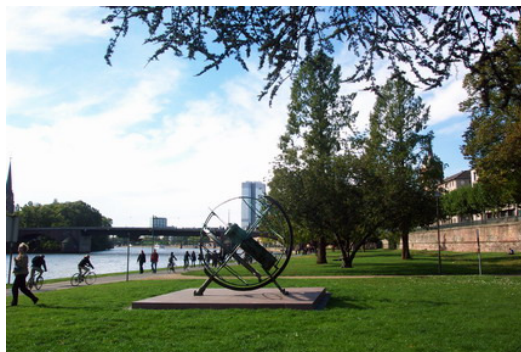


UMA NOVA LOCALIZAÇÃO PARA O RELÓGIO DE SOL DE LOTHAR M. LOSKE DE 1951 EM FRANKFURT NO RIO MAIN

Por Reinhold Kriegler

Tradução para o Português: Leandro V. Rabelo

Nice é uma linda cidade Francesa na costa do mar Mediterrâneo, é chamada de Nice também uma área nas margens do rio Main em Frankfurt na Alemanha. Aos da ultima Nice, os administradores de jardim de Frankfurt e certamente também alguns políticos articulados da pós segunda guerra mundial tiveram uma idéia, nessa área os jardineiros da cidade plantaram uma imensa quantidade de flores do Mediterrâneo que criaram um ar de bom gosto na cidade que havia sido duramente bombardeada e que ainda sofria as conseqüências da segunda guerra mundial, as pessoas iam para esta “Nice” relaxar no meio de exuberantes flores durante o verão sonhar que estavam no Mediterrâneo. Enquanto as pessoas continuarem tendo esse tipo de idéias e às melhorarem os seus moradores sempre terão esse tipo de oportunidade.



Foi instalado na Nice de Frankfurt um imenso relógio de sol do tipo Equatorial de 3,4 metros de diâmetro. Uma revista chamada “Technischer Ansporn” o exaltou como “O maior relógio de sol do mundo”. Imagine que idéia, no tempo em que a segunda guerra mundial havia acabado de terminar e as pessoas se esforçavam duramente para seguir em frente no país destruído aparecem com uma coisa dessas. Com certeza as prioridades eram completamente diferentes do que construir um relógio de sol.



O Prof. Dr. Lothar M. Loske, um engenheiro e mestre relojoeiro de cerca de 30 anos de idade, que não era nem um cidadão de Frankfurt, persuadiu a junta de supervisão da “Vereinigte Deutsche Metallwerke AG (VDM)” (Indústria Unida de Metal da Alemanha) a construir um relógio de sol feito completamente de cobre e doá-lo à cidade de Frankfurt e aos seus cidadãos. Do ponto de vista de hoje, isso foi uma idéia inconcebível, especialmente para uma empresa que não tinha condições de construir tal pedido. A VDM produzia peças incompletas e as vendia para outras empresas que as completavam e melhoravam, mas na era pós-guerra havia um clima especial de tentar o impossível, haviam pessoas que viam isso como desafios e não dificuldades.

Imaginem a seguinte situação: em 1949 os relógios de sol não estavam “na moda”, sendo mais estritos ainda, eles eram instrumentos inúteis e considerados um objeto de luxo. Entretanto o desenho de Loske tinha um aspecto excepcional muito moderno, o relógio foi desenhado com um anel móvel que podia ser ajustado para 200 localidades diferentes do mundo.

Essa era uma época em que as pessoas não tinham dinheiro para viajar e todas as viagens só podiam ser feitas por sonhos. O que parecia loucura se convertia em uma idéia original e grandiosa, criar uma ferramenta fantástica e colocá-la em uma área de descanso e recreação.

Esse modo de pensar perdura até hoje em Frankfurt. Sabemos que as grandes comunidades européias sofrem com a falta de recursos econômicos, apesar disto, em 2004 a cidade de Frankfurt gastou uma grande soma de dinheiro para restaurar os 1.000 quilos desse relógio de sol que foi parcialmente danificado por vândalos e que sofreu deterioração pelos 50 anos de “uso”, assim, ele foi removido por 1,4 km do seu local original.

Sendo 1951, esse foi um ótimo investimento para o futuro, se considerarmos o custo original de 21.000 marcos, equivalentes a 10.000 euros nos dias de hoje, e pensarmos em um orçamento publicitário que já dura 50 anos, essa soma de dinheiro foi realmente um investimento maravilhoso que foi convertido em um número infinito de cartões postais, posters, folhetos e artigos; esse relógio de sol foi realmente um excelente “embaixador” do espírito desse povo, e desde então, milhares de moradores e visitantes tem passado pelo relógio de sol.



Esse não se tratava de um desenho comum de relógio de sol, era algo muito especial que não existia até aquele momento. Era uma peça de arte, bem como uma obra-prima gnomônica esse foi um feito notável como também foram os outros relógios de sol que o prof. Loske construiu mais tarde na Europa e no México.

Mesmo que alguém tenha uma idéia fabulosa e um design que funciona lindamente, até ele encontrar um cliente a idéia permanecerá na cabeça, mas Prof Loske deveria ter tido uma capacidade natural de convicção, o que permitiu a ele inspirar as pessoas. Loske convenceu o presidente do conselho de administração da VDM, que a empresa deveria construir o relógio e doá-lo para a cidade de Frankfurt.



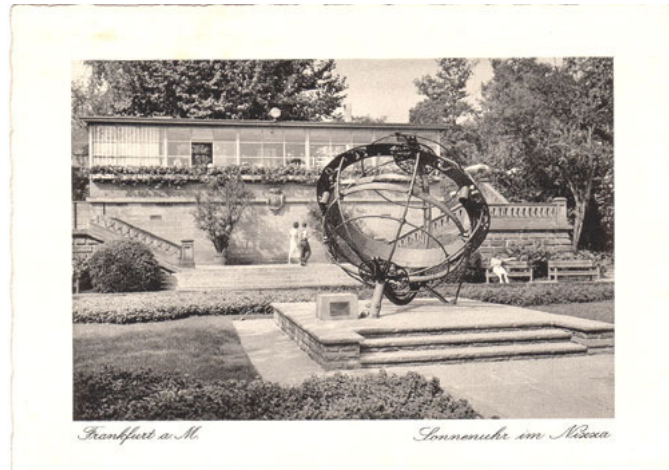
Primeiramente, o relógio tinha que ser construído e alguém da VDM teria que adquirir a responsabilidade de dizer: “podemos construí-lo”. Esse “alguém” foi uma jovem que trabalhava como engenheira na empresa – uma mulher num meio completamente de homens, o que era uma raridade até então. Seu nome era Hildegard e era noiva de Kurt Langeloth. Depois que um de seus chefes lhe perguntou se a empresa podia fabricar o relógio ela voltou preocupada para casa e disse ao seu noivo que não tinha idéia de como

construir esse relógio de sol gigante porque não tinha conhecimentos suficientes sobre questões de astronomia. O relógio de sol teria que funcionar com muita exatidão e com precisão de segundos! Kurt Langeloth, que era um estudante de engenharia, tranquilizou a senhorita Hildegard lhe dizendo: “quando eu estava na escola eu era muito interessado em astronomia, eu te ajudarei e juntos vamos trabalhar contra as dificuldades”.

Hildegard (pouco depois Srta Langeloth) concordou e ao chegar na empresa na outra manhã se juntou com seus chefes e disse: “Sim, nós podemos construir o relógio de sol”.

Em 2003 um dos filhos de L. M. Loske retornou a Frankfurt e acabou não encontrando o relógio de sol de seu pai no local original, seu irmão o Dr. Achim Loske que vivia no México, solicitou a Martha A. Villegas que pedisse para mim (Reinhold Kriegler) investigar o paradeiro do relógio de sol. prontamente reporte para o México que a cidade de Frankfurt havia decidido restaurar o relógio e que o colocariam em um local melhor que pudesse receber mais horas de luz de sol próximo ao rio Main.

Depois da sua reinauguração, em Agosto de 2004, soube também que um qualificado engenheiro de 84 anos esteve presente na cerimônia, era nada menos do que o Sr. Kurt Langeloth. Eu lhe escrevi uma carta pedindo para me receber em Frankfurt, onde pudesse fazer algumas perguntas sobre a construção do relógio de sol na década de 50, ele concordou e me recebeu amavelmente em sua casa.



O Engenheiro Kurt Langeloth e o autor do artigo Reinhold Kriegler. Foto Helmut Seuffert

Ele me mostrou alguns envelhecidos documentos que eram bastante interessantes, os quais ele tinha colocado cuidadosamente em um livro. Comentou sobre muitos aspectos interessantes sobre a época que o relógio foi construído e também sobre sua construção, todos os quais têm sido muito úteis para narrar este artigo.

Todos na companhia pensaram que o projeto era uma idéia excêntrica. O processo de construção levou quase dois anos, desde o início até o lançamento do relógio. Muitos obstáculos tiveram que ser resolvidos, como a obtenção de material suficiente, a produção da base que tinha que ser feito de aço capaz de suportar o peso da esfera e que teve que ser posteriormente galvanizada de cobre em uma cidade fora de Frankfurt para dar o mesmo aspecto de cobre do restante do relógio a qual resultou numa grande dificuldade por causa do tamanho da peça, e também o trabalho duro que o artesão teve para gravar a mão o nome das duzentas cidades no anel. No final do processo, foi calculado que utilizaram 6.000 horas de trabalho. Os trabalhadores tinham primeiro que fazer as peças que a empresa fazia para vender só quando havia tempo livre, eles o utilizavam para fazer o relógio de sol. Foi requerida grande habilidade, como também, milhares de golpes de martelo pacientemente trabalhados.



Da esquerda para a direita: o empresário que doou o relógio, o prefeito de Frankfurt e Loske.

Se você vier para Frankfurt, não perca a chance de caminhar pelo rio Main e visitar para o relógio de sol Equatorial de Loske! Torça para ter um belo dia de sol para essa ocasião e tente achar a cidade de onde você é. Se você vier de uma cidade grande, terá uma grande chance de estar entre as 200 cidades que estão gravadas no anel mundial do tempo, ajuste-o e veja a hora local aparente da sua cidade. Depois de fazer isso, eu recomendo tomar uma pausa num banco perto! E não se esqueça de pensar um pouco sobre o criador deste lindo relógio: Sr. Lothar Loske.

Reinhold Kriegler, Bremen-Alemanha com cooperação de Martha A. Villegas, Torreón-México.